

CINE CLUBE KAPITAL



REFLEXÕES A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO “SOB VINTE CENTAVOS”

**Prof. Dr. Radamés Rogério
Universidade Estadual do Piauí**

SOBRE O DOUMENTÁRIO

Título: Sob vinte centavos

Direção: Gustavo Canzian e Marco Guasti

Roteiro: Gustavo Canzian e Marco Guasti

Produtor: Gustavo Canzian e Marco Guasti

Ano: 2013

Gênero: Documentário

Duração: 45'



PENSANDO SOBRE CIDADANIA

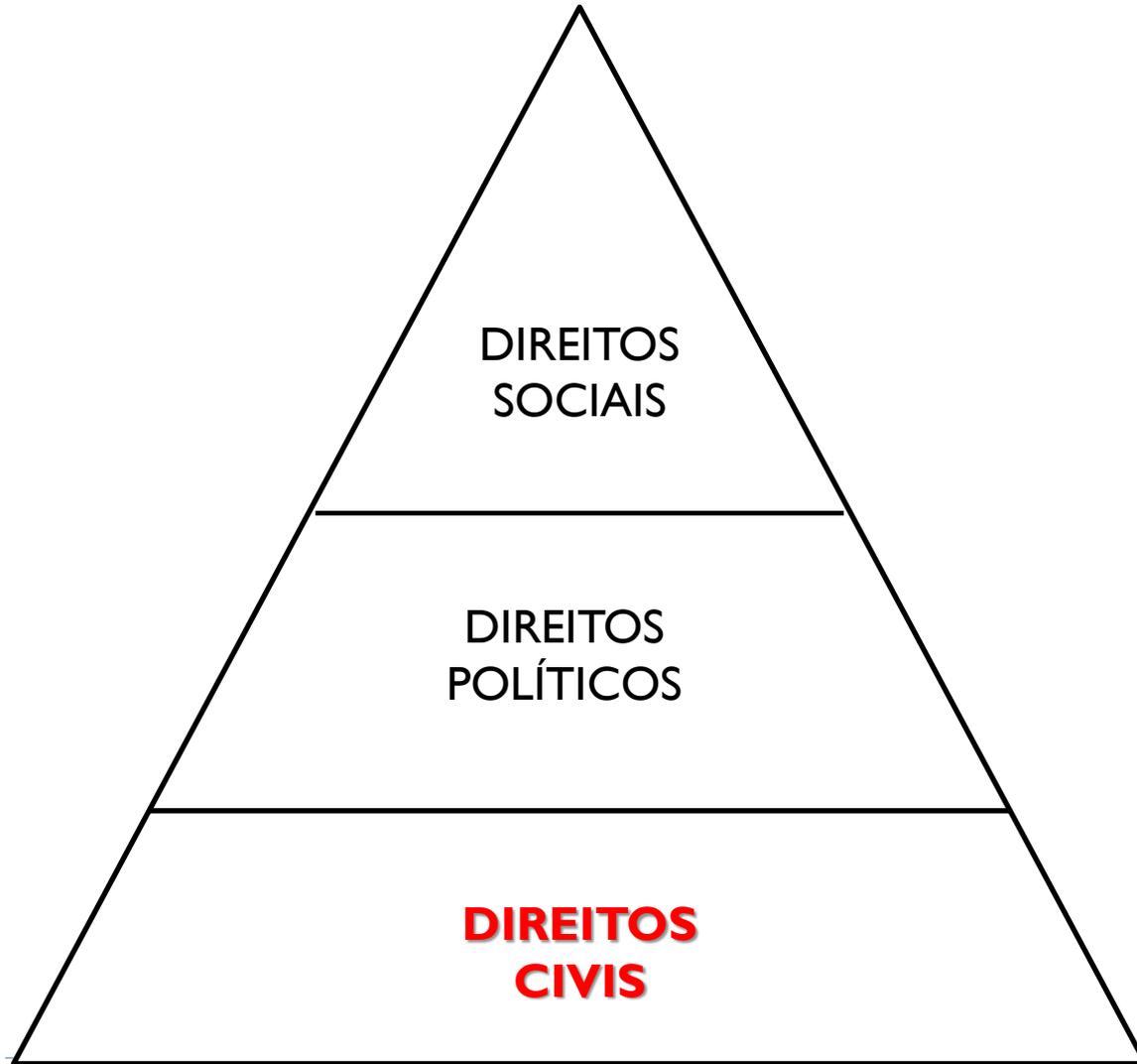
“Em essência, democracia significa que todas as pessoas vitalmente atingidas por qualquer decisão que os homens tomem, devem ter **VOZ ativa** nessa decisão”.

Charles Wright Mills, *A imaginação sociológica* (1975), p.203.



PIRÂMIDE DA CIDADANIA

MODELO INGLÊS – T.H. MARSHALL



CIDADANIA

- ▶ **Direitos Civis:** Liberdade individual (de opinião e de organização livre;
 - ▶ **Direitos Políticos:** Participação do cidadão (principal tradução em nossa sociedade: direito de voto);
 - ▶ **Direitos Sociais:** Participação dos indivíduos na riqueza socialmente produzida (pode existir sem que haja os dois primeiros).
-



CIDADANIA

- ▶ A **cidadania plena** é o ideal que se concretizaria a partir da junção dos três direitos, de forma que os cidadãos então desfrutem ao mesmo tempo de liberdade, participação e igualdade entre todos.
- ▶ Para José Murilo de Carvalho há uma inversão desse ideal em nosso país:



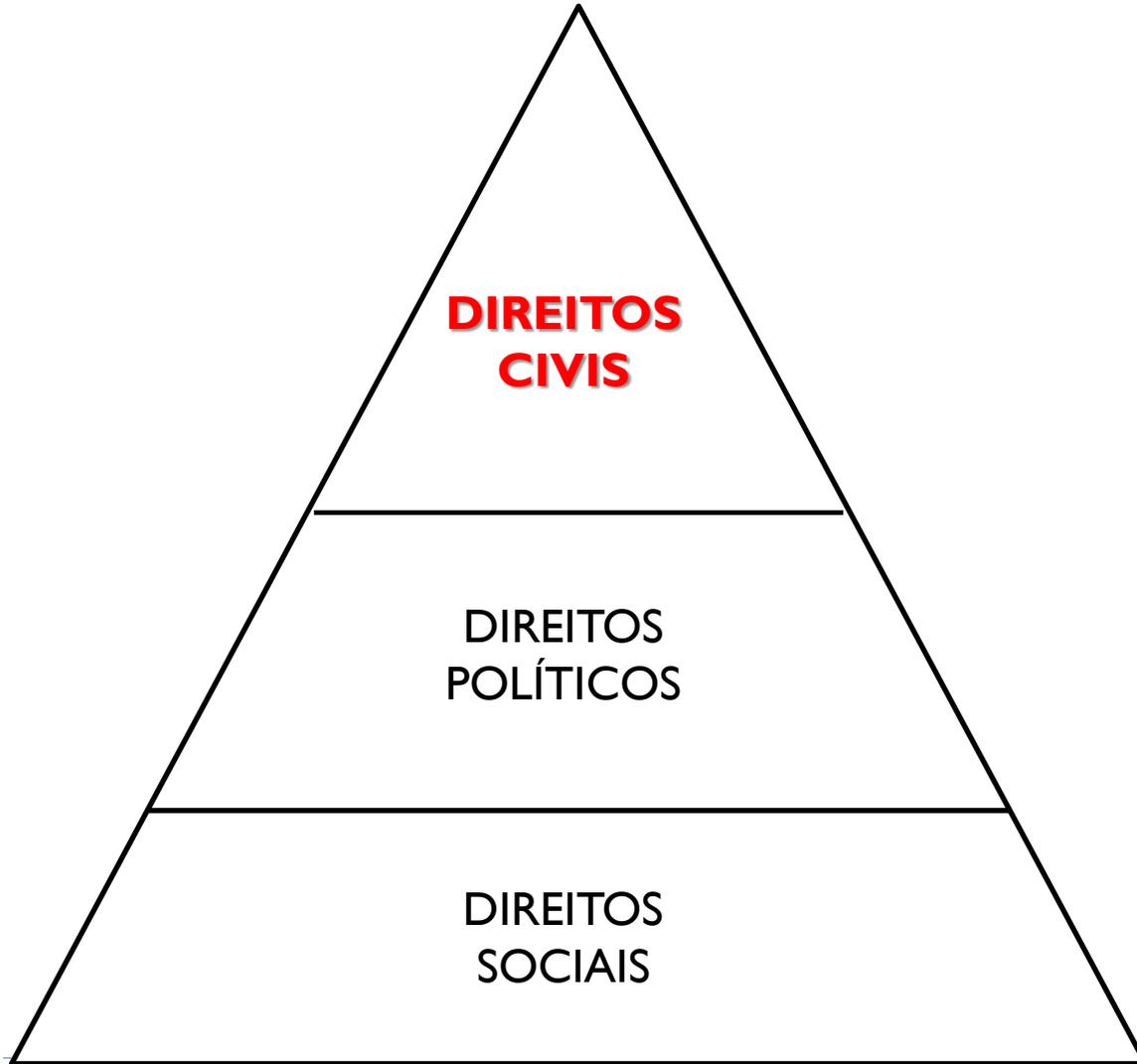
CIDADANIA

“Aqui primeiro vieram os direitos sociais, implantados em período de supressão dos direitos políticos e de redução dos direitos civis por um ditador que se tornou popular depois vieram os direitos políticos, de maneira também bizarra. A expansão do direito de voto deu-se em outro período ditatorial (...) **muitos direitos civis**, a base da pirâmide de Marshall, **continuam inacessíveis à maioria da população**”.

Cidadania no Brasil (2004), p.220.



PIRÂMIDE DA CIDADANIA INVERSÃO NA REALIDADE BRASILEIRA



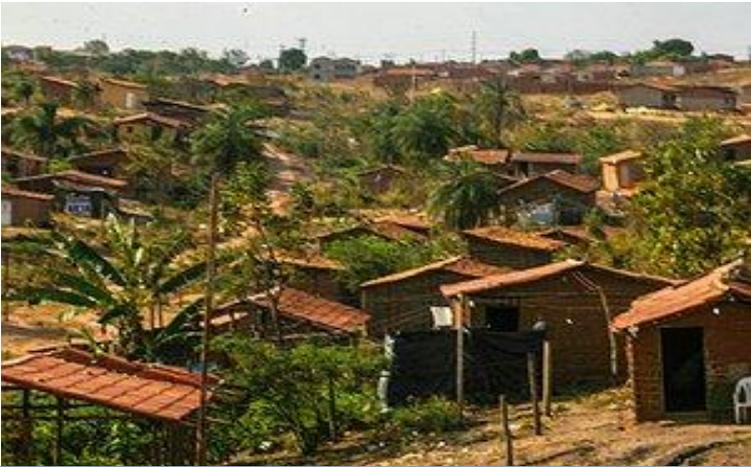
DEMANDA: A QUESTÃO URBANA NO BRASIL

“... grande parte de nossas cidades é **construída pelos próprios moradores** em áreas invadidas – ambientalmente frágeis – ou adquiridas de loteadores ilegais. Para a construção desses bairros não contribuem arquitetos e engenheiros, tampouco há observância de legislação urbanística ou de quaisquer outras leis, até mesmo para a resolução dos (frequentes) conflitos, para os quais não contribuem advogados, cortes, juízes ou tribunais”.

Ermínia Maricato, *Cidades rebeldes* (2013), p.20.



DEMANDA: A QUESTÃO URBANA NO BRASIL



**Consequência:
favelização do meio urbano.**



DEMANDA: A QUESTÃO URBANA NO BRASIL

“Nem toda **melhoria das condições de vida** é acessível com melhores salários ou com melhor distribuição de renda. Boas condições de vida dependem, frequentemente, de políticas públicas urbanas – transporte, moradia, saneamento, educação, saúde, lazer, iluminação pública, coleta de lixo, segurança”.

Ermínia Maricato, *Cidades rebeldes* (2013),
p. 19/20.



DEMANDA: A “CIDADE NEOLIBERAL”

- ▶ Modelo de desenvolvimento urbano voltado para a **circulação do capital** e de “usuários solventes”, que consomem sem se fixar.
- ▶ Transformar a metrópole em “cidade-empresa”, significa anular a **multiplicidade como coexistência** e as **possibilidades de conflito**.
- ▶ Espaço urbano voltado para o fomento do turismo de lazer e de negócios.

Rogério e Vasconcelos, “A copa do mundo 2014 como instrumento de “modernização conservadora” (2014), p.6.



SOBRE O MOVIMENTO PASSE LIVRE

- ▶ “O **MPL** foi batizado na Plenária Nacional pelo Passe Livre, em janeiro de 2005, em Porto Alegre (...). Fatos históricos importantes na origem e na atuação do **MPL** são a **Revolta do Buzu** (Salvador, 2003) e as **Revoltas da Catraca** (Florianópolis, 2004 e 2005).”
 - ▶ “O Movimento Passe Livre é um movimento horizontal, autônomo, independente e apartidário, **mas não antipartidário**. A independência do MPL se faz não somente em relação a partidos, mas também a ONGs, instituições religiosas, financeiras etc.”
 - ▶ “A via parlamentar não deve ser o sustentáculo do MPL, ao contrário, **a força deve vir das ruas**.”
-
- ▶ Fonte: <http://www.mpl.org.br/>



SOBRE O MOVIMENTO PASSE LIVRE

“O MPL não tem fim em si mesmo, deve ser um meio para a **construção de uma outra sociedade**. Da mesma forma, a luta pela Tarifa Zero não tem um fim em si mesma.

Ela é o instrumento inicial de debate sobre a transformação da atual concepção de transporte coletivo urbano, rechaçando a concepção mercadológica de transporte e abrindo a luta por um transporte público, gratuito e de qualidade, como direito para o conjunto da sociedade; por um transporte coletivo fora da iniciativa privada, sob controle público (dos trabalhadores e usuários).”

▶ Fonte: <http://www.mpl.org.br/>



SOBRE O MOVIMENTO PASSE LIVRE

“O MPL deve ter como perspectiva a mobilização dos jovens e trabalhadores pela **expropriação do transporte coletivo**, retirando-o da iniciativa privada, sem indenização, colocando-o sob o controle dos trabalhadores e da população. Assim, deve-se construir o MPL com **reivindicações que ultrapassem os limites do capitalismo**, vindo a se somar a movimentos revolucionários que contestam a ordem vigente. Portanto, deve-se participar de espaços que possibilitem a articulação com outros movimentos, sempre analisando o que é possível fazer de acordo com a conjuntura local”.

▶ Fonte: <http://www.mpl.org.br/>

A REVOLTA DO BUZU

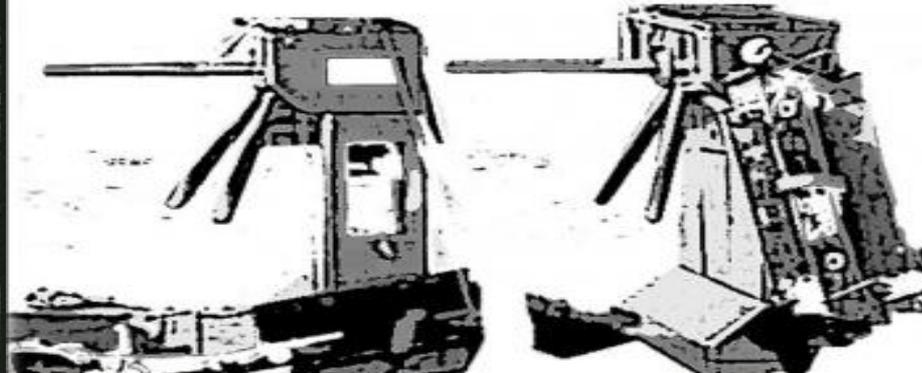


UN DOCUMENTÁRIO DE CARLOS PRONZATO

R\$0 20

NÃO É POR CENTAVOS.
É POR DIREITOS.

QUEBRAR CATRACA NÃO É CRIME CRIME É TER CATRACA



DE SOBRE TRANSPORTE
de 31/03, 17h, na Ala Naga, 127 (próximo à estação São Ananias)
Luiza Gregori (at-ocorrências de transportes) e MPJ.

O Movimento Passos Livres (MPL) é autônomo e apartidário e luta contra as catracas e a tarifa, porque se o transporte é um direito, não devemos ter que pagar.
Por isso protestamos contra o aumento de ônibus em 2011 e apoiamos a revolta contra a situação da UFRJ.
passoslivres@gmail.com | www.tarifazero.org | tarifazero.org.br



DEMANDA POLÍTICA

“Há uma distorção no processo de representação, pois a população percebe que tais instituições não representam a sociedade, mas desenvolvem **esquemas de favorecimento privatista** que geralmente levam à corrupção ou a **práticas corporativistas** profundas. (...) embora não se trate necessariamente de uma rejeição à política, mas ao *establishment* desse fazer político...”

Rafael Balseiro Zin, “O discurso que antecede a exclamação” (2012), p.17.

DEMANDA POLÍTICA

- ▶ Esgotamento do modelo de representação.
- ▶ Novos modelos de organização popular: horizontais, descentralizados, autogeridos.



OS MOVIMENTOS PODEM NÃO SABER O QUE QUEREM, MAS SABEM O QUE NÃO QUEREM

- ▶ Sistema político-partidário enrijecido e antidemocrático
- ▶ Corrupção interna nas e das instituições político-representativas
- ▶ Insuficiência prática dos dispositivos de representação
- ▶ Criminalização dos movimentos sociais

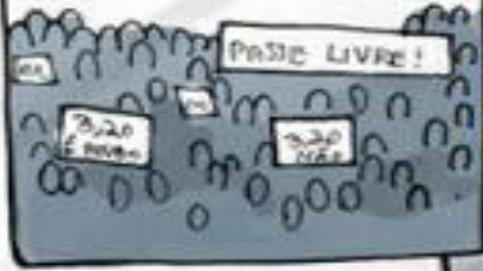


O DISCURSO DE QUE “O GIGANTE ACORDOU”

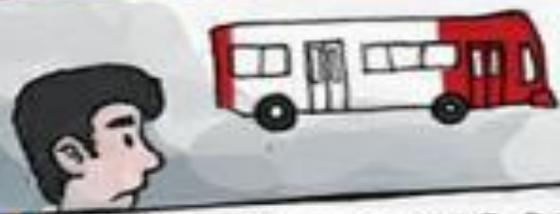


- ▶ Esse discurso do gigante adormecido quer negar a história, jogando para debaixo do tapete a história de lutas e revoltas populares do país.

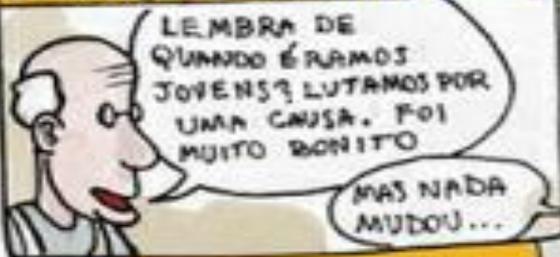
TEM CADA VEZ MAIS GENTE INDO PRA RUA...



MAS EXISTE UM PERIGO: NÃO SE APAIXONEM POR SI MESMOS. ESSE MOVIMENTO TODO É LINDO, MAS O QUE IMPORTA É: O QUE VAI MUDAR QUANDO TUDO VOLTAR À NORMALIDADE?



ISSO NÃO PODE SE TORNAR APENAS MAIS UMA LEMBRANÇA DA NOSSA JUVENTUDE



LEMBRA DE QUANDO ÉRAMOS JOVENS? LUTAMOS POR UMA CAUSA. FOI MUITO BONITO

MAS NADA MUDOU...

NÃO SÃO SÓ AS BALAS DE BORRACHA E AS BOMBAS DE GÁS QUE NOS AMEAÇAM, MAS A POSSIBILIDADE DE DILUÍREM ESSE PROTESTO, COMO CERVEJA SEM ALCÓOL OU CAFÉ DESCAFEINADO. NÃO DEIXEM QUE ISSO SE TORNE UM PROTESTO MORAL E INOFENSIVO...



NÃO DEIXEM QUE ESSE MOVIMENTO SE TORNE SÓ UMA FOTO BACANA NO FACEBOOK



ESSA TIRA FOI BASEADA NO DISCURSO DE SLAVOJ ZIZEK NO OCCUPY WALL STREET

Prof. Dr. Radamés de Mesquita Rogério
Universidade Estadual do Piauí

Visite:
radamesrogerio.wordpress.com

E-mail:
rm_rogerio@yahoo.com.br

